

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avanço

Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 91118

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO

Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor

António da Costa Pinto

Redactor principal

ANIBAL CRUZ

PAZ NA TERRA AOS HOMENS

POR

Bartolomeu Conde

O Natal, para além do seu significado religioso, do transcendente sentimento que o envolve e que nos envolve a todos, é bem um momento de contrição, um inefável momento que aproxima o homem do seu semelhante, como um regaço de mãe onde reclamamos a cabeça após longa e tortuosa caminhada.

A força, a riqueza, os sentimentos mesquinhos, os palácios, a guerra e tudo que define o homem, como o mais cruel dos animais, não pode caber no dia de Natal. Uma noite somente que o homem descanse de fazer mal. É uma noite de repouso, necessária para pernoitar, já que o homem se levantará de manhã cedo, disposto novamente a devorar seu irmão, seu amigo, indiferente aos ralhos da moral e ao medo do Além.

Sentados à volta da lareira, todos celebram o Natal. Olhos postos na visão do palheiro de Belém, na mensagem grandiosa desse Cristo que iluminou o Mundo, que reduziu o homem às suas devidas proporções, que lhe deu uma alma, o homem sente-se verdadeiramente igual a si próprio, com deveres e obrigações, e os erros surgem nítidos e reportados nos maus sentimentos dum ano inteiro, impossíveis de reconciliar ou até de lembrar na noite de Natal.

Se esse sentimento de reconciliação operasse o milagre de transformar o homem num ser humano, verdadeiramente humano, poderia essa Festa perder algo da sua universalidade, mas o Natal deixaria de ser uma data para ser um sentimento de amor e consideração pelo próximo, sempre presente, sempre dinâmico na distribuição das benesses que o homem recebeu do Criador.

Eu quero crer que o homem um dia compreenderá toda a inutilidade do mal, quero ser um optimista que creia na própria grandeza da humanidade, já que este ser, feito à imagem e semelhança de Deus, tem em suas mãos, como fiel depositário, toda a força da sua inteligência e do seu amor, e

pode, se quiser, encaminhar o mundo para um futuro de compreensão e paz.

Este desejo, que é o desejo de milhões de seres como eu, espalhados pelo mundo, devia unir todos os homens em todos os dias, nas noites de Natal e nas noites que não são de Natal, pois não posso aceitar a guerra e a fome como factos inevitáveis.

Paz na terra aos homens de boa vontade e paz na terra aos homens que um dia serão de boa vontade.

ECOS & NOTÍCIAS

NOVO GOVERNADOR CIVIL

Acaba de ser nomeado governador civil do distrito de Aveiro o sr. Dr. Manuel Lousada, que durante mais de 15 anos foi presidente da Câmara Municipal da Mealhada e exercia ultimamente as funções de chefe do gabinete do sr. Ministro do Interior.

Natural do lugar de Antes, freguesia de Ventosa do Bairro, concelho da Mealhada, o novo governador civil de Aveiro tomará posse no dia 28 do corrente, pelas 17,30 horas, no Ministério do Interior, em Lisboa.

PENSAMENTO

A dificuldade não é começar; é começar de novo; só os que recommçam, é que acabam. — Pirmer.

NATAL - Dia da Família

PELO

Capitão Mantas Massano

O dia mais comemorado em todo o mundo Cristiano é aquele que celebra o nascimento de Jesus Cristo: o Natal.

Não há crente que desconheça as obras grandiosas que o Deus-Homem praticou durante os seus trinta e três anos de ministério na Terra e apesar das controvérsias, entre crentes e ateus, acerca da existência de Jesus Cristo e as Suas Obras maravilhosas, estou convencido de que o número de crentes está em maioria.

Não sendo eu fraco nem forte em teologia, deixo estes assuntos ao critério dos homens versados em estudos teológicos, a fim de não criar inimizades pela discussão de tal matéria.

Além disto, entendo que cada qual deve ter liberdade de pensar, quer em política quer em religião e não estar inclinado a crer que da discussão possa nascer a luz.

Não tem este artigo a finalidade de dissertar matéria teológica, mas sim chamar a atenção das pessoas que festejam o dia de Natal, chamado vulgarmente: o dia da Família.

Sempre que chega este dia, sinto vontade de perguntar aos que o festejam se o fazem no sentido de amor e respeito a Jesus Cristo como Ente-Superior, Aquele que fez o mundo e formou o Homem à Sua semelhança, ou se reúnem para dar satisfação à sua gula, em banquetes lautos, só porque se convencionou chamar ao dia de Natal o dia da Família.

Gostaria de fazer tal pergunta, mas também desejava a sinceridade da resposta. Se creem em

Jesus Cristo, se O adoram como Ser Maravilhoso, pronto a salvar os que invocam o Seu Glorioso nome, enaltecendo-O seja qual for a situação em que se encontram — tanto em horas boas como em horas más — ou se O enaltecem e adoram apenas nos momentos em que a vida lhes vai entregando todos os frutos que ambicionam.

Há os que cantam a Glória de Deus, quando o prato da balança pende para o lado deles ou a roda da fortuna os leva sobre ela, tudo correndo a seu contento. Mas se o prato da balança ou a roda da fortuna os atraiçoa, não têm relutância em mostrar a falsidade da crença que propagavam.

Estes são os falsos crentes, que também festejam o dia do nascimento de Jesus, quando afinal o festejam sem a necessária fé, o verdadeiro amor Aquele que se deixou morrer na cruz para que todos os nossos pecados fossem remidos.

Nos caminhos da nossa vida não se encontram apenas rosas sem espinhos ou estradas sem obstáculos a impedir-nos a marcha. Nem tudo pode ser a nosso contento, assim como durante a nossa existência nem tudo pode acontecer sem encontrarmos lugares onde podemos ficar com os passos tolhidos.

Daqui resulta os verdadeiros e os falsos crentes da existência de Deus e estes últimos, no entanto, reúnem-se nessa data memorável para o Cristianismo, mas sem pureza das suas convicções. Tudo depende da felicidade ou infelicidade que a vida possa oferecer.

Há muitas pessoas que se dizem crentes fiéis. Creem em todos os santos, honrando-os com as suas orações e conservando as suas imagens, sejam elas de papel, madeira, barro ou qualquer matéria. A felicidade anda atrás delas como a sombra atrás da luz e então dão louvores a

Anda meu filho!

Dá-me tua mão fransina.
Quero mostrar-te o NATAL
do alto daquele monte.
Que aquele monte,

meu filho!

É a pousada da Vida!
Há neve na encosta,
cintilações geladas,
reverberos deslumbrantes...
Há coisas lindas na Vida!
Há coisas lindas...

meu filho!

No alto daquele monte:
— As cores — a luz — o amor —!
Dá-me tua mão fransina...
Não saias do córrego — que escorregas;
Há cardos no caminho — que picam;
Há frio no corpo — que estremece.

Aliento, — meu filho!

Anda... Anda...
No alto daquele monte
Há um Sol Grande a nascer,
que aquecerá a humanidade:

— Tu
— Eu
— e o nosso amigo

Um sol aquecerá os homens,
e os animais,
e fará brotar as árvores
e animará o amor!
E' esse o Sol do Natal!

Anda,

meu filho. Depressa...
que a lareira está acesa,
e sobem ao ar labaredas de ternura.
Não vés ao longe o fumo do lar,
a rabiscar no céu promessas
de amor
de abundância!?

Anda... meu filho!

Anda depressa...

Bartolomeu Conde

(Do Bol. da C.P.C.)

POR AVEIRO

NATAL DO HOSPITAL

«Glória a Deus nas alturas e paz na Terra aos homens de boa vontade».

Paz na Terra! Mas como pode haver paz e uma consciência sã se não nos conhecermos, se não nos amermos, se não tivermos compaixão pelo nosso semelhante? E como pode o nosso semelhante faminto, andrajosamente vestido, sacudido pelos ventos, causticado pelo frio, queimado pelo sol, rolando pelas sendas da vida como a pedra rola pelos declives da terra, olhar aqueles que, confortadamente nas suas casas miram a sua mesa, onde nada lhes falta; espelham o seu corpo, onde o frio não se aproxima; em redor da sua casa, um

Deus e cantam a Sua Glória. Os seus lábios são como um livro aberto e descrevem todo o poder de Deus, acreditando Jesus Cristo como Seu Filho unigénito, que veio ao mundo para nos remir com o Seu precioso sangue. Por ironia do destino, o carroussel da vida resvalou e a vida deixa de lhes oferecer tudo quanto de bom ambicionavam. Então, a sua fé ruiu como um castelo de areia e deixam de crer na existência de Deus. Soltam as piores blasfémias, praguejam contra Ela e Jesus Cristo deixa de ser o Deus-Homem e nem sequer existiu, mas é positivamente um mito.

Rasgam, partem, queimam os santos da sua falsa devoção e contudo, no dia de Natal estreiam um fato, uma gravata ou uns sapatos por que se comemora o dia em que Jesus Cristo veio ao

tudo de maravilhas enebriantes; na estrada, no conforto do seu carro, passa-se vertiginosamente, esquecendo esses farrapos humanos que vagueando calcorream os desventurados caminhos da vida. E depois de se atravessar este palco do mundo, esta antecâmara até ao juízo final, aonde é que essas pedras rolantes, esses farrapos humanos vão parar? Ao hospital com certeza, a essa casa que carece, não do Bolo-Rei ou de tantas guloselmas próprias desta quadra festiva do ano, mas sim de uma sopa forte, de um naco de brôa, de um lençol e um cobertor, um mínimo que possa mitigar a fome ou esconder o frio. Deste modo terão a sensação que o Natal ainda não desapareceu no horizonte, embora longe, mesmo muito distante, ainda se avista.

Aveirenses, meditem um pouco nestas palavras, autênticas realidades da vida dos nossos tempos. O muito ou pouco que temos em nada nos pertence, tudo um dia deixaremos, qual pedra rolando pelos declives da Terra.

Haja dó, piedade e compaixão pelos nossos irmãos «carne da nossa carne, sangue do nosso sangue».

Em voz uníssona gritemos... acudam ao hospital, legado que outros maiores confiaram à nossa guarda. Bemvidos sejam a esta Casa Santa, que é a Santa Casa da Misericórdia de Aveiro. Venham e no vosso regaço escondido tragam o que puderdes, ainda que flores, que certamente se transformarão, também, em pão e agasalho.

E' neste âmbito de aproximação, que no hospital estão a de-

Conclui na 2.ª página

Conclui na 2.ª página

BOAS FESTAS

Desejamo-las a todos os nossos estimados assinantes, anunciantes, colaboradores e amigos e que seja de muitas felicidades para seus lares esta quadra festiva do Natal, Ano Novo e Reis!

POR AVEIRO

Natal do Hospital

Conclusão da 1.ª página

correr nesta quadra do ano algumas pequenas festas de caridade, de pura caridade cristã, que tiveram início no passado sábado dia 15 e devem culminar no próximo dia 22 em apoteótica manifestação de autêntica solidariedade humana.

No referido passado dia 15, portanto, e como estava programado, teve lugar o acto de cumprimentos ao distinto Corpo Clínico, seguido de uma reunião da Mesa Administrativa e Direcção Clínica da Santa Casa da Misericórdia desta cidade, com as suas congéneres dos Sub-Regionais da sua área. Presidiu o director da Zona Hospitalar do Norte, sr. dr. Renato Cantista. Apresentou cumprimentos o Secretário-Provedor sr. eng. Manuel Simões Pontes, que disse da difícil hora presente que as Misericórdias atravessam e de um melhor entendimento entre o Hospital Regional e os Sub-Regionais. O director clínico sr. dr. Manuel Soares em diálogo com os seus colegas dos Sub-Regionais, manteve acesa uma conversa de troca de impressões que de veras deve interessar aos estabelecimentos hospitalares desta nossa Zona.

Depois o sr. dr. Renato Cantista que se tem mostrado um amigo dedicado do Hospital de Aveiro, acompanhando bem de perto a sua difícil sobrevivência, tocou os mais variados aspectos da vida hospitalar, que de há uns tempos a esta parte, vem vivendo numa azáfama constante de bem servir as Misericórdias, que o mesmo é dizer, a humanidade.

Mais donativos recebidos:

Transporte	103.565\$00
Severim Duarte	3.000\$00
Campanha da flor	7.083\$70
Ferreira & Irmãos, Sr.ª	1.100\$00
Sociedade Artibus, L.d.ª	1.000\$00
Guarda Fiscal	100\$00
Funcionários da Secção de Finanças	65\$00
Pessoal Militar e Civil da Capitania do Porto	350\$00
Grémio do Comércio	2.000\$00
Francisco Piçarra & C.ª	229\$00
Mealheiro da Secretaria do Hospital	912\$50
Ex.ª Esposa do Sr. Comandante do R. I. 10: um cobertor, um lençol, um travesseiro e uma almofada.	
A transportar	119.405\$20

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 21:

LOTARIA DO NATAL

1.º prémio	8622
2.º	16816
3.º	3268

A "taluda", que é de esc. 15.000.000\$00 foi vendida em dois meios bilhetes, respectivamente no Porto e em Oliveira de Azemeis.

Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo nesta redacção.

Câmara Municipal de Aveiro
SERVIÇO DA REPÚBLICA
RECENSEAMENTO ELEITORAL
EDITAL

DARIO DA SILVA LADEIRA, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Aveiro:

FAÇO saber, nos termos e para os efeitos do art. 10.º da Lei n.º 2.015, de 28 de Maio de 1946, com a modificação operada pelo disposto no art. 7.º da Lei n.º 2.100, de 29 de Agosto de 1959, que as operações do recenseamento dos eleitores da ASSEMBLEIA NACIONAL, para o ano de 1963, terão início em 2 de Janeiro e terminarão em 15 de Março próximos futuros, podendo inscrever-se:

- 1.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que saibam ler e escrever português;
- 2.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que, embora não saibam ler ou escrever, paguem ao Estado e corpos administrativos quantia não inferior a 100\$00, por algum ou alguns dos seguintes impostos: contribuição predial, contribuição industrial, imposto profissional e imposto sobre aplicação de capitais;
- 3.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, com as seguintes habilitações mínimas:
 - a) — Curso geral dos liceus;
 - b) — Curso do magistério primário;
 - c) — Curso das Escolas de Belas Artes;
 - d) — Cursos do Conservatório Nacional ou do Conservatório de Música do Porto;
 - e) — Cursos dos Institutos Comerciais e Industriais.
- 4.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, que, sendo chefes de família, estejam nas demais condições fixadas nos n.ºs 1.º ou 2.º;
- 5.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino que, sendo casados, saibam ler e escrever português e paguem de contribuição predial, por bens próprios ou comuns, quantia não inferior a 200\$00.

Para efeitos do disposto no n.º 4.º, consideram-se chefes de família as mulheres viúvas, divorciadas, judicialmente separadas de pessoas e bens ou solteiras, que vivam inteiramente sobre si,

A prova de saber ler e escrever faz-se:

- a) — Pela exibição de diploma de exame público, feita perante a Comissão que funcionará na sede da respectiva Junta de Freguesia;
- b) — Por requerimento escrito e assinado pelo próprio, com reconhecimento notarial da letra e assinatura.
- c) — Por requerimento escrito, lido e assinado pelo próprio, perante a Comissão referida na alínea a), desde que no mesmo requerimento assim seja atestado, com a autenticação por meio de selo branco ou tinta de óleo da Junta de Freguesia;
- d) — Pela respectiva declaração nas relações enviadas pelas Repartições ou Serviços, a que se refere o art.º 14.º da citada lei.

A prova do pagamento referido nos n.ºs 2.º, 4.º e 5.º, faz-se:

- a) — Pela exibição perante a Comissão de freguesia, dos conhecimentos respectivos, cujos números ficarão anotados no verbete do processo individual do eleitor;
 - b) — Pela inclusão no mapa enviado pelo chefe da Secção de Finanças.
- Ao marido se levarão em conta os impostos correspondentes aos bens da mulher, posto que entre eles não haja comunhão de bens e aos pais os impostos correspondentes aos bens dos filhos menores a seu cargo.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do costume e publicados em dois jornais deste concelho.

Aveiro, 20 de Dezembro de 1962

O Chefe da Secretaria,
Dário da Silva Ladeira.

A prova das habilitações referidas no n.º 3.º, faz-se:

Pela exibição do diploma do curso, da certidão ou pública-forma respectiva, perante a Comissão a que se refere a alínea a), ou pela declaração respectiva nos mapas enviados pelas Repartições ou Serviços mencionados no art. 14.º da citada lei.

Não podem ser eleitores:

- 1.º — Os que não estejam no gozo dos seus direitos civis e políticos;
- 2.º — Os interditos por sentença com trânsito em julgado e os notoriamente reconhecidos como dementes, embora não estejam interditos por sentença;
- 3.º — Os falidos ou insolventes, enquanto não forem reabilitados;
- 4.º — Os pronunciados definitivamente e os que tiverem sido condenados criminalmente por sentença com trânsito em julgado, enquanto não houver sido expiada a respectiva pena e ainda que gozem de liberdade condicional;
- 5.º — Os indigentes e, especialmente, os que estejam internados em asilos de beneficência;
- 6.º — Os que tenham adquirido a nacionalidade portuguesa por naturalização ou casamento, há menos de cinco anos;
- 7.º — Os que professem ideias contrárias à existência de Portugal como Estado independente e à disciplina social;
- 8.º — Os que notoriamente careçam de idoneidade moral.

Todos os cidadãos com direito a voto poderão requerer a sua inscrição no recenseamento, ao presidente da Comissão recenseadora, por intermédio das Comissões de freguesia da sua residência e deverão mencionar, além do nome, o dia do nascimento, filiação, estado, profissão, habilitações literárias, naturalidade e morada, com a indicação dos requisitos legais, que lhes conferem a capacidade de eleitor.

Todo o processo eleitoral, incluindo os recursos interpostos nos tribunais administrativos e os reconhecimentos notariais, é isento de imposto de selo ou quaisquer taxas, salvo a taxa cobrada pelas certidões do recenseamento, nos termos do disposto no art.º 24.º da mencionada lei n.º 2.015.

O recenseamento dos cidadãos com responsabilidade de CHEFES DE FAMÍLIA, para a eleição das Juntas de Freguesia, é presentemente regulado pelo Código Administrativo vigente.

Maria Manuela Ventura
Cirne Teixeira
ENFERMEIRA
Tratamentos e injecções em casa e no domicílio
Balrro Pereira da Silva
(Barrocos) — Quinta — CACIA

MOTO
B. M. W. — R. 26.
18.000 km. Estado nova. Preço 16.000\$00. José Moutela Ferreira Marques vende, em Albergaria-a-Velha.

Terreno para construção
Vende-se com 15 metros de frente e 220 de comprimento, na Estrada Nacional, em Cacia, próximo do rev. Dr. Florindo Nunes da Silva.
Tratar com o proprietário António Rodrigues Teixeira Pereira (o Caça), em Sarrazola — Cacia. (3-3)

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO
Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 27340 — LISBOA

NATAL - Dia da Família
Conclusão da 1.ª página
mundo deixando de ser o Verbo, para se transformar em carne! Assim continuam descrentes até que o carroussel da vida carrile e os conduza aos caminhos da felicidade. Voltam a ter fé, enganando não só os seus semelhantes, mas também a eles próprios.

Estas pessoas têm religião cristã conforme as suas conveniências e não segundo a sua consciência. Sendo assim, praticando tais actos, estão mentindo sempre que digam acreditar na existência de Jesus Cristo — o verdadeiro Deus que amou o mundo de tal maneira que nos deu o Seu Filho unigénito para que todo aquele que n'Ele crê não pereça e tenha a vida eterna.

Os que assim procedam não são dignos de assistir ao repasto do dia de Natal, recordando a vinda de Jesus Cristo à Terra, onde andou durante trinta e três anos espalhando as suas puras doutrinas.

Sejam quais forem as nossas

CASAS
Vendem-se as que foram de Manuel Nogueira Simões, na Quinta do Loureiro.
Tratar com o proprietário Manuel José da Silva Júnior, em Cacia.

necessidades, as nossas vicissitudes, não se pode atribuir a Deus quaisquer deslises que possamos encontrar durante a nossa existência na Terra. Só com resignação e verdadeira fé se pode suportar o pesado fardo da vida. Querermos encontrar nos nossos caminhos somente rosas sem espinhos é exigência demasiada.

Os falsos crentes podem reunir-se em ricos ou pobres banquetes no dia de Natal, mas pelo menos não mintam, afirmando que festejam esse dia em memória do nascimento de Jesus Cristo.

Cantar hoje a Glória de Deus para amanhã O insultar, não é Cristianismo. Os que só crêem em Deus conforme as suas conveniências, só por hipocrisia festejam o dia de Natal.

Mantas Massano

Joaquim d'Oliveira Sérgio, Filhos
Armazém de Lanifícios e Chales
Muito gratos por todas as atenções recebidas, desejam a todos os seus Ex.ªs Clientes e Amigos Festas Felizes de Natal e um Ano Novo muito próspero.
AVEIRO
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
Telefone 22228

UMEL
D!
Polo se
conETE
e
TRATEIO
"OICIO"
6.6nios!
e
lsta -
Tallios
Mánha
Máura
hon
Bete.
de
FOTAS
S
na
EXICIAL
ES
ten um
CADO
q um
ExtAVEL
en1963
Billed de
"Orcio"
P. 99

P
R
E
C
O
S
Senhora
des em
peidos
EIAS
AS
R
Ves
e
enda
Ruastro, 11
C

ERTO
Sant
TE
ANJOS
MI...
S PINHO
C.
de Gal

Confie os seus capitais a

PINTO DE MAGALHÃES

BANQUEIROS

estão seguros e rendem sempre mais



PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53
Telefone, 20133 P.P.C.A.

LISBOA — Rua do Ouro, 95-99
Telefone, 366056 P.P.C.A.

ARCOS DE VALDEVEZ - AMARANTE - VILA DA
FEIRA - FATIMA - TOMAR - PENICHE - ELVAS

CORRESPONDENTE NO BRASIL

Casa Bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}
RUA DO OUVIDOR, 86 · RIO DE JANEIRO

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

Correspondente em Cacia

Centro Comercial Caciense

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minas

Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de co-
nforto passou. A comichão desaparece como por encanto.
A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-
viada. Os alívios começaram. Medicamento por exce-
ssão para todos os casos de eczema húmido ou
seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.^{da}

Rua da Prata, 287 — LISBOA (70)

CASA MENDES

de:— Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS

ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica

Casa de mobílias completas e avulso — Materiais de
construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.

Madeiras aparelhadas e em pêlo e vidros.
Pregos e diversos artigos de ferragens

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

Traslada-
ções para
todos os
cemitérios
do País

Agência Funerária Ferreira da Silva

ANEXA AO «HORTO ESGUEIRENSE»

Telef. 22415 — ESGUEIRA — AVEIRO

A mais completa no género

Encarrega-se de todos os serviços fúnebres dos mais
modestos aos de maior pompa

Serviços para toda a parte do País

Confeccionam-se os mais lindos bouquets de flores naturais
e artificiais, os mais finos ramos de noiva, etc.



Oficina de Serralharia Mecânica

DE

António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683

ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil «PETTER»

Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas

Bombas — Moagens

Máquinas agrícolas e de construção

Todas as reparações



Bicicletas

RALEIGH — 1.770\$00

ATLANTIC — 954\$00

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.º

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
Telefone 638068

Agente no Norte do País *Guilherme M. Coelho*
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos 163

Agência Funerária Carvalho

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA

Rua da República — CACIA — Telef. 91210

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo
e de trasladações para qualquer parte do País.

Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos
fúnebres, a preços sem competição.

Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS

JOIAS — OURO

PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

Oficina

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.^{da}**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)
Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para África

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

«CONSTRUTORA»

de:— ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspi-
rantes prementes, em lualite e fibrocimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extracção de
águas de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações — Trabalhos garantidos

Apartado 58 — Telef. 23529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de

António Ferreira da Costa

SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
Praça de Cacia n.º 91217

CICLO NOVA REPARADORA

= DE =

António de Jesus Almeida

(O ESTRAGA)

Olho de Agua — Esgueira — AVEIRO

Oficina de Reparções de Bicycletas e Motorizadas

BICYCLETAS «MARTANO»

Vendas a pronto e a prestações